

**Contabilidade**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 13772/2014 - 12/11/2014

**Ficha da Unidade Curricular: Auditoria I**

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:30.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 905625

Área Científica: Contabilidades

**Docente Responsável**

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

**Docente(s)**

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

No final da UC os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais.

Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre o planeamento e a execução da auditoria e as principais normas nacionais e internacionais aplicáveis.

**Conteúdos Programáticos**

1. Introdução. Objetivos da informação financeira e necessidade da auditoria
2. Normas de auditoria e profissão de auditor
3. Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria
4. Controlo interno
5. Prova de auditoria
6. Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas
7. Aspectos de natureza contabilística a considerar na auditoria às demonstrações financeiras

## Conteúdos Programáticos (detalhado)

### 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.
- 1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.
- 1.3. Estrutura concetual dos trabalhos de garantia de fiabilidade.
- 1.4. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.
- 1.5. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.
- 1.6. Áreas de intervenção do Revisor oficial de contas.
- 1.7. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.
- 1.8. Expetativas da sociedade em geral sobre os resultados da auditoria.

### 2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR

- 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.
- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

### 3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso.
- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
- 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
- 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.
- 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.
- 3.7. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

### 4. CONTROLO INTERNO

- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
- 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
- 4.3. Limitações do controlo interno.
- 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
- 4.5. Aspetos especiais do controlo interno relativo aos sistemas de informação.
- 4.6. Fraudes e erros. Impacto para o trabalho do auditor.
- 4.7. Resposta ao risco de fraude e áreas onde o risco é mais elevado.
- 4.8. Delimitação de responsabilidades entre os Órgãos de Gestão e o Auditor.
- 4.9. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.
- 4.10. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

### 5. A PROVA DE AUDITORIA

- 5.1. Importância da prova em auditoria.
- 5.2. Credibilidade da prova.

- 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
- 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
- 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
- 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.
- 5.8. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

## 6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:

- a) Medidas de controlo interno.
- b) Enquadramento no Código das sociedades comerciais, quando aplicável.
- c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
- d) Programa de auditoria e principais mapas de trabalho.

Áreas a abordar:

- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- ~~6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.~~
- 6.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.
- 6.5. Investimentos financeiros.

## 7. ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA A CONSIDERAR NA AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 7.1. Meios financeiros líquidos.
- 7.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 7.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 7.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.
- 7.5. Investimentos financeiros.

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação contínua será a média de 2 testes intercalares e de 1 prova escrita individual complementar (com mínimo de 7 val).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável.

### **Estágio**

Não aplicável.

### **Bibliografia recomendada**

- Correia Alves, G. e Baptista da Costa, C. (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira* Lisboa: Rei dos Livros
- Baptista da Costa, C. (2017). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática* Lisboa: Rei dos Livros
- IFAC, I. (2014). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements* New York: IFAC

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Considerando que é a primeira disciplina de auditoria lecionada ao longo do curso, os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

---

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

**Observações**

---

**Docente responsável**

CARLOS FERNANDO  
CALHAU  
TRIGACHEIRO

Digitally signed by CARLOS  
FERNANDO CALHAU  
TRIGACHEIRO  
Date: 2020.09.29 18:03:52  
+01'00'

---

